



## O impacto do AVC na vida da família do paciente.

### Autor(es)

Bruno De Sousa Carvalho Tavares

Ana Carolina Morais Borges

Maria Eduarda Miranda De Oliveira

Júlia Carolina Nunes Bezerra

Ana Clara Guedes Monte

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FAMA MACAPÁ

### Introdução

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, representando aproximadamente 11% de todas as mortes globais. No Brasil, entre 2019 e 2023, foram registrados 174.626 óbitos por AVC, com maior prevalência entre homens (51,3%), indivíduos de cor branca (44,56%) e idosos com 80 anos ou mais (42,52%). O Problema quais as sequelas o AVC pode resultar nos aspectos físicas, cognitivas, emocionais e sociais afetando, significativamente a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Alterações na rotina, sobrecarga de cuidados, estresse financeiro e emocional são algumas das consequências enfrentadas pelas famílias. Justificava: Este estudo busca compreender como o AVC afeta a dinâmica familiar, com o objetivo de sensibilizar profissionais de saúde e sociedade sobre a importância do suporte psicossocial às famílias. A escolha deste tema se justifica pela relevância do apoio familiar na recuperação do paciente e na promoção de sua qualidade de vida.

### Objetivo

avaliação do impacto do AVC na família, por meio da análise das alterações emocionais, sociais e financeiras enfrentadas pelos familiares, da verificação da eficácia de intervenções de suporte e da apresentação de estratégias que promovam bem-estar e qualidade de vida.

### Material e Métodos

O Tipo de estudo é Revisão bibliográfica, com análise de artigos, livros e documentos oficiais sobre o impacto do AVC na vida das famílias dos pacientes. Bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (MS): artigos e documentos oficiais disponíveis na BVS/MS.

NCBI Bookshelf: capítulos de livros e publicações científicas acessadas pelo NCBI. Livros físicos e digitais: incluindo Avaliação e Manejo Inicial do AVC, consultado em bibliotecas e plataformas digitais acadêmicas. Em Idioma: Português e inglês, garantindo acesso a publicações nacionais e internacionais. Pesquisados nos períodos últimos 10 anos (2014–2024), para assegurar a atualização das informações sobre epidemiologia, consequências e intervenções relacionadas ao AVC.



### Resultados e Discussão

A análise das fontes consultadas evidenciou que o Acidente Vascular Cerebral (AVC) exerce um impacto profundo não apenas sobre o paciente, mas também sobre sua família, modificando significativamente a rotina, o bem-estar emocional e a estrutura social dos entes próximos. Estudos do Ministério da Saúde e da Biblioteca Virtual em Saúde (MS) apontam que as famílias frequentemente assumem o papel de cuidadores principais, enfrentando desafios físicos, psicológicos e financeiros decorrentes das sequelas do AVC, que podem incluir limitações motoras, alterações cognitivas e déficits na comunicação (MS, 2024; BVS, 2023). O apoio familiar é determinante na recuperação do paciente, mas simultaneamente sobrecarrega os cuidadores, gerando níveis elevados de estresse, ansiedade e sintomas depressivos. O estudo do NCBI Bookshelf reforça que os familiares frequentemente precisam adaptar suas rotinas, renunciar a atividades profissionais e sociais e desenvolver novas competências para o cuidado diário do paciente (NCBI, 2021). Esse cenário revela que o impacto do AVC vai além do paciente, afetando a dinâmica familiar, o equilíbrio emocional e a saúde dos cuidadores. A revisão também apontou que o tipo e intensidade das sequelas do AVC influenciam diretamente o grau de sobrecarga familiar. Pacientes com déficits motores graves, comprometimento cognitivo ou dependência total para atividades de vida diária exigem maior envolvimento dos familiares, ampliando o risco de estresse crônico e desgaste emocional (Livro Avaliação e Manejo Inicial do AVC, 2020). Nesse contexto, a família se torna uma extensão do sistema de cuidado, sendo fundamental que receba orientação adequada, treinamento em cuidados básicos e apoio psicossocial. Além disso, a análise qualitativa dos artigos científicos selecionados evidenciou que intervenções estruturadas, como programas de educação familiar, grupos de suporte e acompanhamento multidisciplinar, contribuem para reduzir a sobrecarga e melhorar a qualidade de vida tanto do paciente quanto dos cuidadores. A verificação desses efeitos demonstra que políticas de saúde pública e protocolos hospitalares devem incluir estratégias específicas de suporte familiar, garantindo que os impactos emocionais, sociais e financeiros sejam minimizados. A análise das informações obtidas permite concluir que o objetivo do estudo — avaliar o impacto do AVC na família — foi alcançado. Observou-se que o AVC provoca mudanças significativas na vida dos familiares, exigindo adaptações, suporte contínuo e estratégias de enfrentamento, enquanto reforça a importância do cuidado integral, envolvendo paciente, família e profissionais de saúde. Assim, a apresentação desses resultados evidencia que a atenção à família deve ser considerada parte essencial do processo terapêutico, pois seu bem-estar influencia diretamente na recuperação do paciente. Em resumo, os resultados da revisão bibliográfica demonstram que o impacto do AVC na família é multifacetado, envolvendo aspectos físicos, emocionais, sociais e econômicos. A discussão reforça a necessidade de intervenções coordenadas, políticas públicas e programas de suporte familiar, que não apenas promovam a saúde do paciente, mas também preservem a qualidade de vida e o equilíbrio emocional de seus cuidadores, cumprindo plenamente o propósito do estudo.

### Conclusão

O AVC traz desafios complexos para as famílias, exigindo adaptações na rotina, enfrentamento de questões emocionais e reorganização de responsabilidades. Intervenções de suporte, orientação e programas educativos podem aliviar a sobrecarga e fortalecer os cuidadores. Considerar as necessidades familiares é essencial para um cuidado integral e para favorecer a recuperação do paciente.

### Referências

BRASIL. Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ministério da Saúde. Disponível em:



## 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

<https://www.bvsms.saude.gov.br/>. Acesso em: 25 set. 2025.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS). Acidente vascular cerebral (AVC). Disponível em: <https://www.bvsms.saude.gov.br/>. Acesso em: 25 set. 2025.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION (NCBI). Stroke. In: Bookshelf. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK499997/>. Acesso em: 25 set. 2025.

LIMA, Rebeca Dinardi; RANGE, Marcos Christiano. Avaliação e manejo inicial do AVC. Di Livros, 2019.